

O Amador

Quinzenario, Critico e Litterario

A correspondencia deve ser dirigida á Rua Dr. Falcão, n. 18

Collaboradores Diversos

Dramatico

ORGAM DEDICADO AOS
AMADORES DRAMATICOS DE

SÃO PAULO
Director: INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SÃO PAULO
N.º 01655

Redactor: Paschoal Guido | Secretario: Miguel Maximo | Auxiliares: Roque Scavone e J. del Monaco

Espediente

Assignatura, anno 2:000
" " semestre 1:000
Numero avulso. \$100
Numero atrazado \$200
Não devolvem se originaes ainda que não publicados.



O Amador Dramatico

Sem atavios de linguagem e sim com a expressão sincera de que muito nos orgulhamos em ser mensageiros, vimos agora dizer no pequeno espaço que nos offercem estas columnas qual a estrada que pretendemos seguir, mesmo a custa dos maiores sacrificios, na jornada da imprensa.

Acostumados a lucta, para a qual não nos falta a coragem, no campo do dever, não tememos os maos elementos, não nos farão recuar da recta que temos traçado os impecilhos que por ventura verham impedir a nossa marcha, porque já o prevemos, e para rebatel-o e enfretal-o felizmente sabemos envergar a couraça da perseverança e empunhando o escudo da confiança no criterio e sensatez desta briosa, prestimosa e esperançosa mocidade paulistana, temos quasi certeza de progredir mais e sempre.

Como se vê, o titulo que escolhemos para o nosso modesto periodico manifesta por si só que o nosso escôpo, que os nossos sinceros e ardentes desejos é o deffender e corajosamente trabalhar em prol dos interesses e continzas prosperidades da Arte Dramatica alliãz muito apreciada do publico paulistano.

Manteremos tambem uma secção litteraria de prosas e versos para os nossos prestimosos collaboradores que queiram nos honrar e distinguir com as suas produções e bem assim algumas pilherias; e assim procuraremos dar uma leitura

ELLE E ELLA

(Monologo de Pedro
Bandeira, recitado pelo
actor Campos.)

Elle e ella . . .

Poesia bem singela
nephelibata,
muito sensata;
Que sahiu sem vaidade
dia moleira
do meu confrade,
Pedro Bandeira . . .

Elle e ella . .

historia tão singela! . . .

Elle e ella

olharam . . .
Gostaram . . .
Casaram! . . .

Viveram algum tempo, sem
sombra d'azedume
como de costume . . .

Mas n'uma bella manhã por um
bom sol de estio

Ella . . fugiu! . .

E elle ficou tósinho, mudo e quêdo,

— como um penedo —
a chuchar o dedo!

Mulher infame!

Oh! Ninguem a ame,
p'ra que não grame
algum vexame
que o diffame!
Mulher infame!

E ella chora
ainda ago'a!
E elle chora
a toda hora!
E s'elle chora
é porque a adora! . . .
E enquanto chora . . .
Eu vou me embora,
por aqui afôra!

variada e que finalmente, mais ou menos satisfaça os nossos amaveis e benevolos leitores.

Será ao começo quinzenal, porém si o favorecer o apoio publico, passará a publicar-se semanalmente.

A imprensa quando não se deixa arrastar por maos caminhos, quando honesta e criteriosa, é incontestavelmente o maior factor do progresso, e, como muito bem disse un notavel escriptor francez: «é o clarim que annuncia a alvorada dos povos.»

Combattendo os erros, pregando o evangelho da ordem, do trabalho, da paz e da moral, qual anjo tutelar, é ella o guia desvellado e meigo da humanidade, pelo caminho suave da civilização, na difficil jornada na existencia.

Advogada dos fracos, dos opprimidos, da virtude, da honra e da innocencia contra a devassidão do character, do bom e do justo, companheira fiel da justiça e da lei, poderoso auxiliar das auctoridades constituídas, é indiz vel o seu valor no seio das sociedades.

Assim pensando, não pouparemos esforços por cconduzir esta pequena folha, que esperamos merecerá desta prospera capital paulista e especialmente das grandes e pequenas Associações Dramaticas affecto e carinho, em favor de quem consagraremos toda a boa vontade e dedicação,

Poderá faltar-nos neste posto que hoje immerecidamente assumimos força intellectual mas como ja o dissemos jámais deixaremos de cooperar para o desenvolvimento dos Clubs e de seus amadores, ou os campeões da festejada Arte Dramatica.

Arredados por completo da politica de campanario, não defendendo partido algum, a nossa bandeira terá por lemma — criterio e independencia.

Ao escrever estas linhas, ao terminar o nosso programma temos os olhares confiantemente voltados para esta brava juventude, fogosa e sedenta de glorias, porque só ella poderá arrestar com o indifferentismo que nos avassalla.

E abi fica, na sing'lesia destas linhas, a profissã de fédo *Amador Dramatico*, com os nossos mais sinceros e ardentes votos para que o dia de hoje seja o marco de uma phase repleta de prosperidades constantes e de glorias para esta grande e estremecida patria dos Bandeirantes, que amamos com todo o ardor.

A Redacção.

Grupo R. D. Arthur Azevedo

Esta futura sociedade, realizou no dia 13.º do mez passado a sua festa inaugural no Salão Lyra.

O salão achava-se repleto de convidados notando-se muitas senhoras e sympaticas senhoritas que, com as suas distinctas "toilettes", davam um magnifico aspecto à festa. Todos os convidados eram introduzidos no salão por uma commissão de distinctos moços chefiados pelo amavel presidente sr. Maximo Barbado. Sob a direcção do intelligente amador sr. Miguel Maximo, foi pelo corpo scenico do Grupo, representando o drama em 3 actos e 1 apothose "A Filha do Estalajadeiro", que nao obstante se uma peça que requer interpretes de valor, teve em acto, um optimo desempenho.

Encarregou-se do papel de protagonista, a Sra. Francisca Silva que se portou irreprensivelmente principalmente no final do 3.º acto onde a distincta amadora commoveu bastante a assistencia; vimos muitas enhoias enxugar com os lenços de seda os seus seductores olinhos! Como è sentimental o bello sexo!...

O sr. Arthur Gentil, que fez o papel de "Arthur", sube com rara habilidade, secundar o trabalho da sra. Silva jogando impeccavelmente todas as scenas, no duello o sr. Gentil mostrou ser um bom professor de... esgrima; na cena da morte recebeu muitas palmas da assistencia pelo nada correcto com que a interpretou.

O sr. Miguel Maximo, que indistintamente è amador para todo o genero, foi um esplendo do "Ba thazar", e nuzindo-se perfeitamente do principio ao fim da peça sendo por isso merecidamente applaudido.

Um papel dos mais difficeis da "Filha do Estalajadeiro", è sem duvida, o "Remorso"; para bem desempenhal-o è necessario um amador de peito.

O sr. Eduardo Romero, possuidor de uma voz precisamente para aquelle papel foi o mui o bem dand-nos um Remorso capaz de commover o mortal mais impio deste mundo.

O Sr. Antonio Morosini (Eduardo), o sr. Renè Sandrechi (Antonio) e Galhorne (Alfredo) e Silva (Jesus Christo) não destoram o conjuncto.

Os côros e a orchestra andaram bem, e a "mise-en-scène", muito à gosto e bem feita.

Seguiu-se a comedia de Bricio Filho, "Quincas Teixeira". Esta peça rica de scenas e d'um comico irresistivel, teve um desempenho afinado por parte dos amadores que se encarregaram dos principaes papeis.

O temido e cafaçeste o protagonista da comedia, teve no sympathico Miguel Maximo uma boa interpretação conduzindo a platèa em constante hilaridade.

O Sr. Gentil (Ernesto) tambem foi bem notadamente na scena final onde Ernesto mostra-se muito apressado para começar as cerimoniaes amorosas com a sua adoravel Luisinha.

A Sra. Francisca Silva, por sua vez desempenhou com galhardia o papel de Luisa. Outra coisa, nao esperavamos da distincta e intelligent amadora, que mais uma vez patenteou a sua aptidão para o palco.

O Sr. Francisco Moreno foi um endiabrado "Policia", fazendo a assistencia rir a bandeiras despregadas.

Tambem foi bem o sr. Abel Silva que fez a sua estrèa naquelle dia. Em-

fim tanto a comedia como o drama nada deixaram a desejar.

Fim do espectáculo, começou um animadissimo baile, que só terminou ao alvorecer do dia seguinte.

PASCHOALINO.



Honra esta pagina o «cliché» do nosso talentoso companheiro Januario Del Monaco que não poupa esforços para o engrandecimento do «Amador Dramatico».



LAMENTAVEL

Ao meu distincto amigo Miguel Maximo.

Procuo embalde, ó flor que tanto aprecio e adoro, um termo final aos meus soffrimentos... E tu, sómente tu, és a unica causadora de todas as minhas contrariedades e desgostos... e tu, sómente tu, poderás allivial-as.

Assim como implantaste no meu humilde e pobre peito a atroz e cruel desesperança, impiedosa, má, negando-me a chamma de teu bello e seductor olhar, assim tambem sê piedosa! dae-me novamente o teu divino amor, amor como o primeiro que nos emballou a vida...

E assim, mais felizes que o mundo e como dois pombinhos que se gostam seguiremos serenos, impavidos, a via dolorosa da existencia, sonhando e amando, sorrindo e cantando, desfolhando pelo caminho, em cada canto, flores de meigas phrases e em cada canto sonhos, sonhos que desabrocharão sómente as rosas de amor!...

A. LEOPOLDINO.

Paulicèa, 4 Julho 1903.

PADRE NOSSO DOS AMADORES

Ponto nosso que estaes na caixa; bem conhecido seja o nosso nome, venha a nós as vossas palavras; mas seja isso feito con vontade, tanto nesta terra como em qualquer outra, vê que è o pão nosso de cada de cada dia o que nos dá hoje; perdoae as nossas dividas embora nós não as perdoamos aos nossos devedores; não nos deixe cahir n'alguma tolice, mas livrae-nos das entalações. Amen.

Palcos e Salões

Gremio D. R. Paulista

No dia 25 corrente realizar-se-à no esplendido salão "Eden Club", a rua Florencio de Abreu, 22, espectáculo e baile.

Será levado à scena a comedia do notavel escritor Arthur Azevedo—"O Dote", na qual tomaram parte os mesmos amadores.

C. A. R. Ypiranga

Haverà no dia 11 no salão Lyra espectáculo e baile, para comemorar o 1.º anniversario

Será levado a scena sob a direcção do amador ensaiador Alfredo Palhiuchi o drama em 3 actos, "O nobre e o Pebleu".

Recebemos um convite. Agradecemos.

G. D. Maria Falcão

Terà logar no dia 11 do andante no magnifico salão "Italia Fausta", um espectáculo e baile.

Desta vez será levado o importante drama "Sectarios de Loyola", em que fazem parte os melhores dramaticos desta antiga e acreditada Associação

Agradecemos a gentileza que nos dispensarao do amavel convite.

G. D. Romantcismo

Tambem darà espectáculo e baile em beneficio dos cofres sociaes esta acreditada sociedade no rico e luxuoso salão Steinway situado a rua S. Joao.

Será levado a scena em 3 actos "A Morte Civil", seguida d'uma comedia em 1 acto.

G. D. e Recreativo Paulista

No proximo numero publicaremos noticia mas circumstanciada do festival realizado hontem, 4 do corrente.



O Amador Dramatico

A fim de evitar duvidas, avisamos a todas as pessoas que receberem esta folha, que, serão considerados assignantes todos aquelles que o não devolverem até o dia 10 do corrente.



A. dos Amigos de S. José

Domingo passado a Associação cujo nome encima estas linhas, festejou o seu primario anniversario da sua fundação com um espectáculo dramatico que se realizou no vasto salão do Gymnasio de S. Bento.

E' verdade que na platèa havia muitas familias da nos-a melhor sociedade mas tambem tivemos o desrazer de verificar a presença de muitos moços malcriados, que além de faltar com o respeito às exmas. familias, nos intervallos da recita, faziam uma algazarra infernal causando muito nojenta num lugar digno de todo o respeito como o è o salão de S. Bento.

Ha cada indèente neste orbel...

Começou o espectáculo com a representação do drama "Rudherico o bandido dos Pyreneus", cujo desempenho excedeu a nossa expectativa.

O sr. Arthur Gentil houve-se com muita naturalidade no papel de Rudherico sendo por isso muito applaudido.

O sr. Miguel Maximo esteve muito a vontade no papel de Joao Catalan. Apresentou-nos um trabalho todo seu, sendo bastante aclamado pelo publico que soube assim premiar o valor do distincto amador. O sr. Ignacio Romero nos agradou de sobejo na parte de "Marquez de Luz. Francisco Pellegrini e Eulio Gaeta deram grande realce aos pa-

peis de Noberto e Gotrando. Tambem foram bem os srs. Pa-choal Bevenuto (Miguel) Raphael Montefusco (Victor) Vicente Montefusco (Raymundo) José Conestabile (Marcial) e Thomazino Miele Sans o (Sansao) Depois da representação do drama foram recitados a contente geral, varias poesia monologos sendo de justiça salientar o sr. Miguel Maximo, que foi muito feliz no monologo "O Chico," recitado de um modo incomparavel obrigado a bisal o por entre gera s applausos.

Os srs. Gentile e Ignacio Romero citaram com muito espirito o interessante dialogo "A Judia,"

Nos intervallos os alumnos da Escola de S. Miguel cantaram com muita afinação o "Hymno Nacional," e "M nha terra tem palmeiras,"

O sr. Jacomo d'Imperio executou magistralmente ao violino diversas peças classicas que foram muito apreciadas.

CHRONICA

Meia hora ha que estou aqui sentado a "ma utar," em procura dum assumpto que interesse e áquelles á quem este jornalzinho vae destinado.

Já consumi quatro "castellões," contemplando a caprichosas ondulações que a ua fumaça produz; já tambem folhei algumas revistas e jornaes, e entre ellas só achei um facto que me chamou a attenção; No numero 1 da revista "Le Chantant," e em uma pequena noticia encimada pelo titulo "Festival," allugia á popularidade do beneficiado em um espectáculo promovido pelo Gremio Dramatico Maria Falcão.

"Esta recita especial que con tou d'um magnifico espectáculo (diz "Le Chantant) realizando com uma casa completamente cheia, deu a demonstrar quanto o beneficio é conhecido e estimado nesta cidade,"

Ouctor da noticia, porém, esqueceu-se de dizer em que salão se realizou o referido espectáculo, assim como tambem a data, salvo o caso que o visse em algum outro, pois ja decora mais de um mez e o espectáculo ainda se não realizou.

Na mesma revista, li tambem uma critica com ardentes elogios aos "amadores parecidos com verdadeiros artistas," certo d'um magnifico "cliché," do seu ensaiador — "o amator que occupa o lugar mais saliente em S. Paulo e vencedor do concurso aberto em 1906 pela revista "O Theatro," do Rio —"; tudo isto assignado por um modesto "Jogil" (?)

Fechei a revista arrumando-a a um canto da prateleira de taboas lisas que para esse fim tenho, e não tendo mais assumpto ia levantar-me da meza, quando recebo a visita de um "cujo" que está sempre a par das "ousas d'amadores,"

Sem tomar folego, disse um que a socie ade "Riachuelo," ia por em scena "A Morgadnhá de Val Flor," os "Filhos de Thalia," a "Tosca," a "Maria Falcão Os," filhos do Logola," e o "Internacional," "Don João d. Pampithosa," tudo isto acompanhado dos seus (delle) respectivos comment rios.

Disse-me tambem (em segredo) que o Garrett, o velho Garrett, principe e veterano ao mesmo tempo, da arte dramatica em São Paulo, preparava um gran successo theatral para meados de Agosto, levando á scena uma peça de arromba em um dos nossos melhores theatros.

a... ..

Pelos Theatros

POLYTHEAMA

Com a popularissima "Geisha," estreou no dia 1.º a excellente "Compagnia de Operetas Lahoz," que aqui taabalhou ha doiz mezes e que agora voltou depois de uma excellente temporada em Santos a onde a Companhia deixou as mais gratas recordações.

O desempenho que essa Companhia da à "Geisha," é um meliores que temos visto salientando-se a suavissima Linda Morosini, a excellente prima-donna, que em cada peça em que toma parte, á um successo garantido. Colombo tambem foi admiravel no seu papel de Wun-Ki e bem assim o endiabrado Piraccini que tem o papel de Marquez de Amary tem uma verdadeira criação Scotti foi uma boa ell-minosa, cantando com muito sentimento toca a sua parte Os outros artistas tambem se portaram bem.

Emfim a "Geisha," que nos dá a Companhia Lahoz nada deixa a desejar.

CINEMATOGRAHO RECLAME

Este cinematographo que está instalado no Largo da Misericordia obtem diariamente novos successos.

A concorrência tem sido grande e com uma razão poderosa, visto tratar-se de espectaculos de... ..

SANI'ANNA

Estreou no dia 2 a grande Companhia Tina de Lorenzo que obteve um estrondoso successo com a "Dora,"

E' inutil dizer que a grande Tina soube justificar com a sua arte merecida fama de quem vem precedida.

LUIZA TETRAZINI

E' hoje celebre esta soprano italiana, nascida em Florença. Estudou em Roma com o famoso professor Lamperti. A sua carreira foi des mais rapidas, sendo procurada pelos melhores theatros da Europa e da America do Sul. Já tivemos occasiao de applaudil-a em S. Paulo, onde ella começou a crear seu nome.

Durante seis annos occupou nma empreza lyrica de Petersburgo, o lugar deixado por madame Sembrich. Alcançou grande successo no Theatro imperial de Berlin e no Sala, de Mlao, teve por companheiros as maiores celebridades como Tamagno, Marini e Caruso. Hoje está na plenitude de suas facultades artisticas.

Faz agora uma tournée de tres annos devendo em breve estrarse na The Metropolitan Opera House de Nova York.

Anniversario

No dia 8 do corrente, o nosso particular amigo sr. Emilio Mandrini colhe mais uma flor no jardim de sua preciosa e util existencia.

Moço dotado d'um coração aberto para todas as boas acções tem sabido conquistar amizades e geral sympathia.

Por tão faustoso acontecimento, antecipadamente enviamos ao nosso simpatico Emilio as nossas calorosas felicitações.



Nossa Correspondencia

"Pedro M., — Então vae abandonar a no sa querida arte?

Bravo, temos um docinho á vossa disposição.

"Carlos Stavale" — (Itapira) E' nosso

director, o sr. A. Leopoldino que apesar de não te conhecer manda lhe saudações.

Esperamos a colaboração prometida. Promessa é dívida.

"Prof. Mieli," — (Amparo) — Muito agradeceremos se V. S nos distinguir com produções litterarias.

"Ignacio R." — Quem apontou, no salão do Gymnasio de S. Bento o drama, e os monologos é na verdade um grande latife. Vamos dar-lhe um puxão de orelhas, sim?

"Hygino Pastore" — Necessitamos falar com V. T. em particular. Queira, pois, dar um passeiosinho até a nossa redacção.



A Imprensa

Eu sou a imprensa,
Deusa sublime,
Que face a face
Castigo o crime!
Sou a palavra
Da san verdade,
Da grande lucta
Da Liberdade,

Estendo os braços
Para os vencidos
Enxugo o pranto
Dos opprimidos;
Eu su a Imprensa,
Deusa sublime,
Que face a face
Castigo o crime!

Não tenho patria
Mas tenho berço;
De frente erguida
Como o Universo
Nao ha thesouro!
Que me fascine,
Nem ameaca
Que me domine!

Para os covardes
Sou a vingança;
Para os victimados
Sou a esperanza.
Eu sou a aurora
Da liberdade
Eu sou a Imprensa,
Sou a verdade!

Gonçalves Crespo.



Uma nova industria

Um empreza arrojada e merecedora de todos os encomios, é por certo, aquella que acaba de dedicar-se o sr. Isidoro Nardelli industrial italiano domiciliado em S. Paulo, a longo tempo. Fixando residencia nesta Capital dedicou-se S. S. desde logo, a profissao de afinador e concertador de pianos, empondo-se por sua grande pericia, ao conceito dos que lhe reclamarem os serviços.

Como a fortuna ajuda a quem trabalha com amor e honestidade, o sr. Nardelli prosperou e estabeleceu se com uma casa de pianos e instrumentos de musicas, á rua Direita n. 41. somente, desassobradamente, deu de hombros ás zombaias e, após um trabalho silencioso modesto sem espalhafatos, nos revelou hontem quanto póde a vontade aliada á competencia — nos revelou os fructos de seus esforços na promissora realidade de uma officina, que, ainda não é completa se ainda nao tem aspecto grandioso e imponente d'uma fabrica (o que, entretanto, elle espera de realisar, dentro de pouco tempo, em Villa Marianna, onde já adquirio terreno apropriado) sufficiente aparelhada para a fabricação de quatro pianos mensaes.

Reiteramos os nossos votos ao sr. Nardelli e muito lhe agradecemos bem como a sca distincta consorte e filio.

Indicador Dramatico

— DE —

≡≡≡ DIVERSAS SOCIEDADES DE SÃO PAULO ≡≡≡

GREMIO D. ALMEIDA GARRET

Sede social— Avenida Martim Burchard

DIRECTORIA

Presidente — Roberto Silveira — Secretario, Arthur Santos — Thesoureiro, José G. Costa.

CORPO SCENICO

Ensaíador — Luiz Tino—Ensaíador substituto Deodato Lopes.

AMADORES

Roberto Silveira — Euclides Teixeira—M. V. Costa—Uranio D. Magalhães — Alberto Vidal — F. Lemos Rodrigues — José Guedes de Castro — Antonio Rodrigues Filho—Antonio Lopes Calças

AMADORAS

Elvira Camilli—Dula Dias—Maria Lima—Adelina Boeris.—Ponto. Salvador Coelho.

N. B. — Possui montagem e guarda roupa rechissimo para diversas peças.

C. R. FLOR RIACHUELO

Sede rua Florencio de Abreu 22

DIRECTORIA

Presidente, Alberto Arcuri—Secretario A. Gomes

CORPO SCENICO

Ensaíador, Antonio Morosini

AMADORES

Ignacio R. Gil—Eduardo Romero—Miguel Maximo—José Lallo—Manoel Cantigani—Antoni Costa—Guido Cioni—Hygino Pastore—Annibal—Gomes—Contra Regra, Francisco M. Soares —Ponto, José Amorosini.

Club Athletico e R. Ypiranga

Sede rua Florencio de Abreu 29

DIRECTORIA

Presidente. Antonio Geraldo de Freitas—Thesoureiro, Albino Teixeira — Secretario, Edgard Massemberg.

CORPO SCENICO

Ensaíador — Alfredo Palhiucchi.

AMADORES

Caetan Matano—Lafyete de Azevedo —Antonio G de Freitas—Flavio de Carvalho—Eduardo Romero—Domingos Nascimento—José Alves Faria —Ponto Salvador Coelho.

Esta sociedade contém mais de 100 socios em dia, e é uma das melhores sociedade de nosso meio social, assim como contém uma seção sportiva.

Gremio D. Recreativo Paulista

Sede social—Rua Florencio de Abreu 22

CORPO SCENICO

Ensaíador — J. P. Cimasti

AMADORES

M. Prankel-B. Logullo-Alexandre diLallo-A. Mar is

GREMIO D. MARIA FÁLCÃO

Sede Social: Rua Florencio de Abreu. 29

DIRECTORIA

— Presidente — Felicio Angelo — Secretario — Ascanio D. Magalhães — Thesoureiro — Carlos Fonseca.

CORPO SCENICO

— Ensaíador — Uranio D. Magalhães (Provisorio) — Effetivo — Luiz Tino — 2.º Ensaíador — Alberto Silva.

AMADORES

Roberto da Silveira — F. Santos — Albino Silva — Miguei Maximo — João Corrêa — Herme-negildo I. Souza — A. Bastos — Herculano A-brantes — Paulo Salvador Coelho — Contra rega — Francisco Moreno Soares — Scenographo — Miguel Maximo.

Grupo D. Recreativo Paulista

Sede social:—Rua Florencio de Abreu, 22

DIRECTORIA

Presidente, Manoel Barbosa—Secretario, Sylvio Netto—Thesoureiro, Adriano Almeida.

CORPO SCENICO

Ensaíador, Euclides Teixeira.

AMADORES

Domingos Nascimento—Caetano Matano — Miguel Maximo—Mario Forster—Adriano d'Almeida —Sylvio Netto—Cornellio Scabia—Eduardo Santos.

FISCAL SCENICO

Clovis de Carvalho.

G. D. ARTHUR AZEVEDO

Sede social — Rua José Bonifacio

DIRECTORIA

Presidente — Maximo Barbato — Secretario Arthur Gentil.

CORPO SCENICO

Ensaíador — Miguel Maximo.

AMADORES

Arthur Gentil — René Sandreschi — Alfredo Gualhanone — Francisco Moreno — Ignacio Ramão — Abel L. da Fonseca e José Silva.

A. dos Amigos de S. José

Sede Social Rua General Jardim

DIRECTORIA

Presidente — Paschoalo Benevenuto — Secretario Emilio Gaeta.

AMADORES

Ensaíador Arthur Gentil — M. Maximo Ignacio Romero — José Conestabile — Carmine Carnavale — João Tramontano — M'rsilio Francisco — Francisco Pellegrino — Vicente Monte Fusco — Tomasino Mile — Paschoal Benvenuto. Ponto Paschoal Gu do — contra rega F. M. Soares.

G. F. INSTITUTO HISTORICO DE SÃO PAULO

Sede — rua Marechal Deodoro 100. Presidente, Vergilio Duarte— Secretario, Alfredo Campos.—Thesoureiro, João Campos.—AMADORES - Joao Campos—Miguel Lavieri—Alfredo Campos—F. Ferrucio—R. Couto—J. Barbosa—Campos—Abilio de Andrade.